UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA NORMAL SUPERIOR
CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO – BERURI

ESTÁGIO II: GESTÃO E TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS DO CAMPO NO CONTEXTO AMAZÔNICO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO II

GESTÃO ESCOLAR

ORIENTADORA: DRA. DAYANE FEITOSA LIMA

BERURI-AM
2025

VANUZILÉIA COELHO DE MAGALHÃES GUEDES

RELATÓRIO DE ESTÁGIO II

Relatório de Estágio II apresentado a Disciplina de Estágio II da Universidade do Estado do Amazonas – para obtenção de nota na Ap2; elaborado sob orientação da professora Dra. Dayane Feitosa Lima.

BERURI-AM
2025

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me guiar com sabedoria e iluminar cada passo desta jornada. Sua presença foi meu alicerce nos momentos de dúvida, cansaço e superação.

À minha família, pelo apoio incondicional e amor constante. Em especial, à minha filha, que tantas vezes permaneceu acordada ao meu lado até altas horas, compartilhando comigo não apenas o silêncio da madrugada, mas também palavras de incentivo e gestos de carinho que tornaram tudo mais leve e possível.

Expresso minha gratidão à Reitoria da Universidade do Estado do Amazonas, pela oportunidade de formação e crescimento. Aos meus orientadores, doutores Dayane Feitosa, William e Dr. Whastgthon, agradeço pela orientação generosa, pela escuta atenta e pela sabedoria compartilhada ao longo deste estágio.

Agradeço, com carinho, a toda equipe da Escola Municipal José Bernardo Moraes, em especial ao corpo docente, pela receptividade, dedicação e troca de saberes. Cada gesto, cada conversa e cada momento vivido na escola contribuíram para meu aprendizado e para a construção de uma visão mais humana e comprometida com a educação.

Por fim, deixo um agradecimento especial à minha equipe de estágio, Lendas do Purus. A parceria, o companheirismo e a colaboração de cada integrante tornaram esta experiência ainda mais rica e significativa. Juntos, aprendemos, enfrentamos desafios e deixamos nossa marca. Juntos, fizemos a diferença.

1. Vivência que Transforma: O Estágio como Encontro com a Realidade Escolar

O estágio supervisionado é uma etapa essencial na formação de professores, pois permite articular teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais e o amadurecimento crítico dos futuros educadores. Segundo Pimenta e Lima (2012), o estágio é "um tempo privilegiado de formação, de construção da identidade profissional docente, de articulação entre os saberes acadêmicos e os saberes da prática". No contexto da Pedagogia do Campo, essa vivência ganha ainda mais relevância, pois busca preparar educadores comprometidos com as realidades sociais, culturais e educacionais das comunidades amazônicas.

Este relatório refere-se ao Estágio II, realizado na Escola Municipal José Bernardo Moraes, situada no município de Beruri, Estado do Amazonas. A experiência teve como foco a gestão escolar e o trabalho pedagógico, proporcionando aos acadêmicos uma vivência prática e reflexiva sobre os processos que sustentam o funcionamento de uma escola pública municipal. A Pedagogia do Campo, como destaca Caldart (2004), propõe uma educação que valorize os saberes do território, respeite a diversidade e promova a emancipação dos sujeitos do campo. Nesse sentido, o estágio se torna uma oportunidade de conhecer e interagir com os contextos locais, fortalecendo a formação docente a partir da realidade vivida.

Durante o estágio, os acadêmicos foram acolhidos pela gestora da escola e pela pedagoga, que demonstraram receptividade e disposição para integrar os estagiários à rotina escolar. A primeira atividade consistiu na apresentação dos estagiários aos professores, seguida de visitas aos diversos setores da escola. A observação revelou aspectos importantes da organização escolar, como o funcionamento do ensino integral, que se destaca por oferecer disciplinas complementares, como futsal, e por atender turmas com número elevado de alunos, como o 4º ano, que possui até 42 estudantes.

Na secretaria, os estagiários foram recebidos pela equipe administrativa, que forneceu dados detalhados sobre a matrícula dos alunos e a estrutura organizacional. A escola conta com uma equipe composta por uma secretária e cinco auxiliares administrativos, distribuídos entre os turnos da manhã e da tarde. Embora todos tenham acesso a computadores, o sistema de gestão escolar ainda não é informatizado, e os boletins e registros de notas são preenchidos

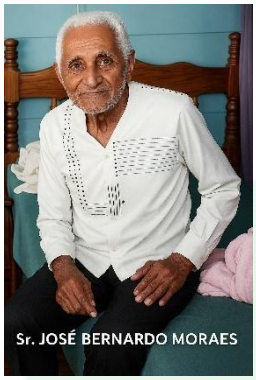
manualmente. Essa realidade evidencia os desafios enfrentados pelas escolas públicas em áreas afastadas, onde a tecnologia ainda não está plenamente integrada aos processos administrativos.

A realização do estágio permitiu aos acadêmicos observar de forma crítica os aspectos organizacionais da escola, compreender a dinâmica entre gestão, coordenação pedagógica e corpo docente, além de identificar pontos fortes e fragilidades na estrutura e nos processos educacionais. A experiência também proporcionou reflexões sobre a importância da gestão democrática, da inclusão escolar e da valorização da comunidade como agente ativo na construção de uma educação de qualidade. Como afirma Paro (2007), a gestão democrática pressupõe a participação efetiva de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, promovendo o diálogo, a corresponsabilidade e o compromisso com a transformação social.

Este relatório tem como objetivo sistematizar as vivências e observações realizadas durante o Estágio II, destacando os elementos que compõem a gestão escolar, os desafios enfrentados pela equipe pedagógica e administrativa, e as contribuições que essa experiência trouxe para a formação dos futuros pedagogos. A partir da análise dos dados coletados e das impressões dos estagiários, será possível propor ações de intervenção e sugerir melhorias que possam fortalecer o papel da escola como espaço de transformação social e desenvolvimento humano.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

2. Diagnóstico da Escola



A Escola Municipal José Bernardo Moraes é uma instituição pública consolidada no bairro Santo Antônio, no município de Beruri, Estado do Amazonas. Criada oficialmente pelo Decreto nº 050/2009, a escola recebeu o nome em homenagem ao Sr. José Bernardo Moraes, um dos primeiros moradores da cidade e reconhecido defensor da educação local. Sua trajetória inspira o compromisso da escola com a formação cidadã e o desenvolvimento das comunidades amazônicas.



Atualmente, a escola atende mais de mil alunos, distribuídos entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, abrangendo os anos iniciais e finais. O funcionamento ocorre nos turnos matutino e vespertino, com uma estrutura organizacional que contempla diferentes faixas etárias e níveis de ensino. A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que anteriormente fazia parte da oferta educacional, foi descontinuada. Em seu lugar, a escola passou a adotar o ensino integral como eixo central da proposta pedagógica, ampliando o tempo de permanência dos alunos na escola e diversificando as atividades oferecidas.



A instituição passou por uma significativa reforma estrutural que eliminou a necessidade de anexos externos. Todas as atividades pedagógicas e administrativas agora ocorrem dentro do prédio principal, o que representa um avanço importante na organização e segurança do ambiente escolar. A infraestrutura atual inclui salas de aula climatizadas, biblioteca, secretaria, sala dos professores, almoxarifado, banheiros, quadra poliesportiva, refeitório amplo e cozinha moderna e funcional. Esses espaços foram projetados para atender às necessidades dos alunos e profissionais, promovendo conforto, acessibilidade e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades escolares.



Durante o estágio, foi possível observar que a escola funciona como um espaço dinâmico, onde diferentes setores atuam de forma articulada para garantir o bom andamento das ações pedagógicas e administrativas. A gestão escolar é marcada por liderança ativa, escuta sensível e compromisso com a aprendizagem dos alunos. A equipe diretiva, composta pela gestora e pela pedagoga, demonstra envolvimento com os projetos institucionais e com o acompanhamento das turmas, mesmo diante de desafios como a preparação para avaliações externas e a alta demanda de atendimentos.

A secretaria escolar se destaca como ponto de contato direto com as famílias, sendo responsável pela organização documental, atendimento ao público e suporte às atividades escolares. A sala pedagógica, por sua vez, funciona como espaço de planejamento e apoio ao corpo docente, além de abrigar o "Cantinho da Leitura", que reforça o incentivo à formação leitora dos alunos.

A proposta de ensino integral, aliada à valorização da leitura e ao uso de metodologias ativas, revela o esforço da escola em construir uma educação contextualizada, inclusiva e transformadora. A presença de projetos como o "Super Leitor" e a realização de intervenções pedagógicas com elementos da natureza evidenciam o compromisso da instituição com práticas inovadoras e com o fortalecimento do vínculo entre escola, território e comunidade.

Em síntese, a Escola Municipal José Bernardo Moraes apresenta uma estrutura física adequada, uma equipe comprometida e uma proposta pedagógica alinhada às necessidades locais. Seu funcionamento revela tanto os avanços conquistados quanto os desafios que ainda precisam ser enfrentados, especialmente no que diz respeito à integração tecnológica, à formação continuada dos profissionais e ao fortalecimento da participação das famílias. O diagnóstico realizado durante o estágio aponta para uma escola viva, que acolhe, ensina e transforma.

2.1. **Direção**

A sala da gestora da Escola Municipal José Bernardo Moraes é um espaço funcional e acolhedor, embora não muito amplo. É bem climatizada, equipada com cortinas, um armário, uma mesa com gavetas, uma impressora, um computador e diversos Puff que acomodam os visitantes. Durante o estágio, foi possível observar que este ambiente é bastante movimentado, funcionando como um ponto de articulação para diversas demandas escolares.

Nos dias em que estive presente, a equipe gestora estava mobilizada para a aplicação da prova do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), uma avaliação nacional que mede o desempenho dos estudantes em todo o Brasil. A preparação envolveu organização de documentos, busca ativa de alunos faltantes e atendimento constante a professores, funcionários e estudantes. Em apenas um turno, foram realizados mais de dez atendimentos na sala da gestora, o que demonstra a intensidade da rotina e a centralidade da gestão escolar no funcionamento da instituição.

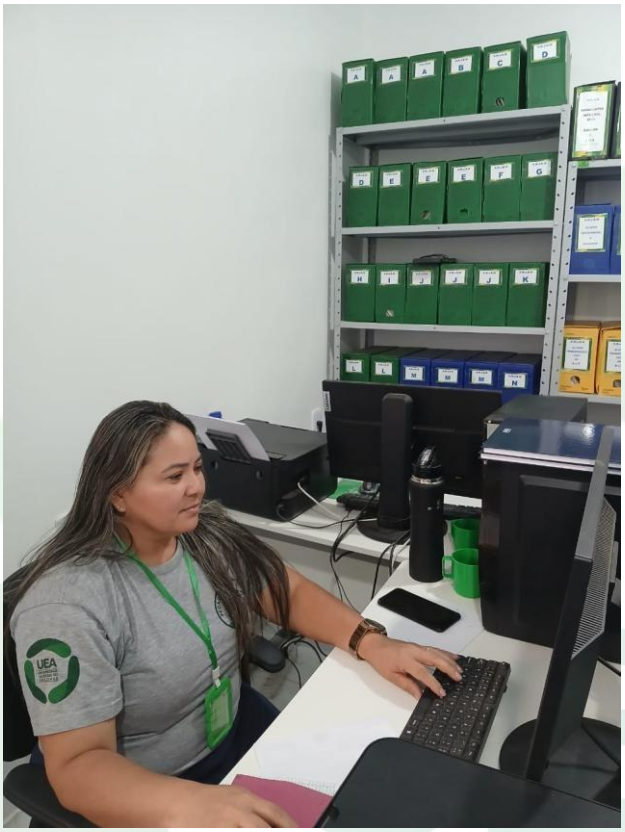
A gestora se mostrou extremamente ativa e comprometida com o trabalho. Por ser responsável pela coordenação geral da escola, muitas decisões e encaminhamentos passam por ela, como pedidos de funcionários, resolução de ocorrências internas, atendimento a alunos e articulação com a equipe pedagógica. Durante minha participação, pude colaborar com pequenas tarefas, como abrir portas, auxiliar na organização de pautas para reuniões e acompanhar atendimentos.

Em um momento de diálogo mais aprofundado, solicitei à gestora que respondesse a um roteiro de questões relacionadas ao meu estágio. Ela compartilhou informações valiosas sobre os projetos desenvolvidos na escola, destacando especialmente o projeto “Super Leitor”, uma iniciativa de intervenção pedagógica originada a partir de uma proposta da SEMED (Secretaria Municipal de Educação). O projeto tem como objetivo incentivar a leitura entre os alunos que demonstram maior interesse e frequência na biblioteca. A culminância está prevista para o mês de dezembro, com um campeonato de leitura que será acompanhado de premiação e entrega de medalhas. Os alunos participantes têm se dedicado diariamente à leitura, retirando livros na biblioteca e se preparando para o evento.

Essa vivência na sala da direção foi extremamente enriquecedora, permitindo compreender o papel estratégico da gestão escolar, a importância da liderança pedagógica e a articulação entre os diferentes setores da escola. A atuação da gestora reflete o compromisso com a qualidade da educação e com o desenvolvimento integral dos alunos.

2.2 **Secretaria**

A secretaria da Escola Municipal José Bernardo Moraes é um dos setores mais ativos e essenciais para o funcionamento administrativo da instituição. Durante o segundo e terceiro



dia de estágio, dediquei atenção especial à observação e participação nesse espaço, o que me permitiu compreender com profundidade sua importância na rotina escolar.

Fisicamente, a sala da secretaria é bem climatizada e equipada com três computadores, quatro impressoras, três armários de ferro, quatro mesas, um ar-condicionado, três CPUs e um notebook utilizado pela secretária. A equipe administrativa é composta por uma secretária e cinco auxiliares, distribuídos entre os turnos: pela manhã, atuam a secretária e três administrativos; à tarde, a secretária permanece acompanhada por dois administrativos. Todos têm acesso aos computadores, embora o sistema de gestão escolar ainda não seja informatizado, o que exige o preenchimento manual de boletins, registros e tabelas.

Durante a observação, percebi que a secretaria é o principal ponto de contato entre a escola e as famílias. É ali que os pais e responsáveis buscam informações sobre matrículas, boletins, faltas, ocorrências e demais assuntos relacionados à vida escolar dos alunos. A secretária demonstrou grande paciência e dedicação, atendendo cada pessoa com atenção e cordialidade. Em um único turno, observei diversos atendimentos consecutivos, o que evidencia a demanda constante e a importância desse setor.

No terceiro dia de estágio, tive a oportunidade de colaborar diretamente com a equipe da secretaria. Fui convidada a ocupar uma das mesas com computador e auxiliar no preenchimento de tabelas contendo nomes de alunos, datas de nascimento e nomes dos responsáveis. Ao todo, preenchi cinco tabelas, o que representou uma experiência prática valiosa e enriquecedora. Essa atividade me permitiu compreender a organização dos dados escolares e a responsabilidade envolvida na gestão documental.

Além das tarefas administrativas, também observei a dificuldade de alguns pais em se deslocar até a escola para obter informações, especialmente aqueles que moram em áreas mais afastadas. Essa realidade reforça a necessidade de estratégias que aproximem ainda mais a escola da comunidade, como canais de comunicação digital e reuniões em horários acessíveis.

A vivência na secretaria foi extremamente significativa, pois revelou a importância da organização, da escuta ativa e do atendimento humanizado na construção de uma escola eficiente e acolhedora.

2.3 **Sala Pedagógica**



A sala pedagógica da Escola Municipal José Bernardo Moraes é um espaço reservado para o planejamento, acompanhamento e articulação das ações educativas. Embora não tenha sido possível realizar uma observação detalhada da atuação da pedagoga, devido à sua ausência durante os dias de estágio, foi possível conhecer o ambiente físico da sala e compreender sua importância na dinâmica escolar.



A sala é bem climatizada e equipada com os recursos necessários para o trabalho pedagógico. Conta com uma impressora, o notebook de uso exclusivo da pedagoga, armário para organização de materiais, além de Puff que tornam o ambiente mais acolhedor. Um aspecto que chama atenção é que o espaço é compartilhado com o chamado “Cantinho da Leitura”, um ambiente lúdico e convidativo, repleto de livros infantis, fantoches de pelúcia e uma caixinha de recados, que provavelmente é utilizada para mensagens entre alunos e equipe pedagógica ou como ferramenta de escuta ativa.

Esse ambiente revela uma preocupação da escola em promover o incentivo à leitura e à expressão das crianças, criando um espaço que vai além do planejamento técnico e se torna também um lugar de acolhimento e estímulo à imaginação. A presença dos fantoches e dos livros indica que a sala pedagógica também é utilizada para atividades com os alunos, especialmente voltadas ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, à contação de histórias e ao fortalecimento do vínculo entre educadores e estudantes.

Logo no primeiro dia de estágio, fomos acolhidos pela gestora e apresentados à pedagoga, que, apesar de estar com a voz comprometida por uma inflamação na garganta, demonstrou atenção e receptividade. Sua presença foi percebida nos corredores e nas atividades escolares, evidenciando seu papel como ponte entre a gestão e os professores, mesmo que o contato direto conosco tenha sido limitado.

A sala pedagógica funciona como um ambiente de apoio ao corpo docente, onde são discutidas estratégias de ensino, analisados os resultados pedagógicos e organizados os projetos escolares. A pedagoga participa ativamente da elaboração de pautas para reuniões, do acompanhamento dos planejamentos dos professores e da articulação de projetos como o "Super Leitor", que visa incentivar a leitura entre os alunos.

Durante o estágio, foi possível perceber que a pedagoga exerce uma função essencial na mediação entre os diferentes setores da escola. Ela acompanha o desenvolvimento dos alunos, orienta os professores em relação às práticas pedagógicas e contribui para a construção de uma proposta educativa alinhada às diretrizes da Secretaria Municipal de Educação.

Mesmo diante de limitações momentâneas de saúde, a atuação da pedagoga foi marcada por comprometimento e sensibilidade. Sua postura colaborativa e seu envolvimento com os projetos da escola reforçam a importância da sala pedagógica como espaço estratégico para o fortalecimento da qualidade do ensino. A vivência nesse setor permitiu compreender que o trabalho pedagógico vai além da supervisão técnica: ele envolve escuta, acolhimento, formação continuada e construção coletiva de saberes.

3. Plano de Ação ou Intervenção



O plano de ação desenvolvido durante o Estágio II na Escola Municipal José Bernardo Moraes surgiu a partir de uma solicitação direta da gestora da escola. Em uma conversa com os estagiários, ela sugeriu que fosse realizada uma atividade de intervenção voltada para o componente curricular de Matemática, com o objetivo de reforçar os conteúdos trabalhados em sala e preparar os alunos para a prova do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). A proposta deveria utilizar elementos da natureza como recurso pedagógico, promovendo uma abordagem contextualizada e significativa para os estudantes.



A partir dessa orientação, elaboramos um plano de ação que envolvia o trabalho com números e formas geométricas utilizando materiais naturais como folhas, sementes, galhos e pedras. A ideia era proporcionar aos alunos uma experiência concreta e visual, conectando os conteúdos matemáticos com o ambiente ao seu redor. A atividade foi pensada como uma forma de reforço escolar, especialmente para os alunos que apresentavam maior dificuldade de assimilação dos conteúdos.



A construção e aplicação do plano exigiram esforço e dedicação. Tínhamos um total de 12 horas para desenvolver e executar a proposta, sendo 8 horas destinadas às atividades em sala de aula e 4 horas reservadas para a culminância. Foram dias intensos e incansáveis de planejamento, coleta de materiais e organização das tarefas. A equipe de estagiários se mobilizou para garantir que cada detalhe fosse pensado com cuidado, desde a abordagem inicial até a finalização das atividades.





No dia da realização em sala de aula, fomos acolhidos pela pedagoga, que nos encaminhou ao apoio pedagógico. Essa profissional nos conduziu até a sala de aula, onde conhecemos a turma do 4º ano 3, composta por 22 alunos. Ao entrar na sala, nos apresentamos e pedimos que os alunos também se apresentassem. Iniciamos com perguntas diagnósticas, como: "Todos sabem ler?", "Conhecem os números?", "Conhecem as formas geométricas?", "Gostam de matemática?", entre outras. As respostas nos ajudaram a ajustar a abordagem e a adaptar as atividades conforme o nível de conhecimento da turma.



Após a conclusão das atividades com o 4º ano 3, seguimos para a turma do 3º ano 4, que contava com 15 alunos. Repetimos o mesmo procedimento de apresentação, sondagem e aplicação das atividades. Os alunos demonstraram interesse e participaram com entusiasmo, utilizando os elementos naturais para representar números, formar figuras geométricas e resolver pequenos desafios matemáticos.



No dia seguinte, realizamos a culminância do plano de ação. As duas turmas foram levadas para o corredor da escola, na área destinada ao ensino integral, onde havia um espaço preparado especialmente para o evento. O ambiente estava decorado com um painel temático e organizado para receber os alunos com brincadeiras, atividades lúdicas e lanche. Nesse momento, já estávamos sob a supervisão da professora orientadora do estágio, que acompanhou toda a ação com atenção e apoio.



A pedagoga também esteve presente, acompanhada do apoio pedagógico, e nos deu as boas-vindas antes de nos deixar à vontade para conduzir as atividades. Realizamos diversas dinâmicas e competições com base nos conteúdos trabalhados durante a intervenção. Os alunos participaram ativamente, demonstrando compreensão e entusiasmo. Após uma pausa para o lanche, retomamos as atividades e finalizamos com a premiação das equipes, valorizando o esforço e o envolvimento de todos.

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

4. Impressões do Estágio

A experiência vivenciada durante o Estágio II na Escola Municipal José Bernardo Moraes foi profundamente significativa para minha formação como futura pedagoga. Desde o primeiro momento, fui acolhida com atenção e respeito pela equipe gestora e pedagógica, o que me proporcionou segurança e motivação para mergulhar na rotina escolar com olhar atento, postura ética e disposição para aprender.

Durante os dias de estágio, pude observar de forma prática como se dá o funcionamento da gestão escolar, desde os atendimentos na secretaria até a organização de ações pedagógicas e administrativas. A gestora demonstrou grande capacidade de liderança, lidando com múltiplas demandas simultâneas, como a preparação para a prova do SAEB, o acompanhamento de projetos e o atendimento a funcionários, alunos e pais. Sua atuação foi marcada por dinamismo, empatia e comprometimento com a qualidade da educação.

Na secretaria, vivenciei a rotina intensa de atendimentos e pude colaborar com tarefas administrativas, como o preenchimento de tabelas com dados dos alunos. Essa atividade me permitiu compreender a importância da organização documental e do atendimento humanizado às famílias, além de perceber o quanto esse setor é essencial para o funcionamento da escola.

Outro aspecto marcante foi o contato com os projetos pedagógicos, especialmente o "Super Leitor", que evidencia o compromisso da escola com a formação leitora dos alunos. A proposta de premiar os estudantes mais engajados com a leitura é uma estratégia motivadora e alinhada com os princípios de uma educação transformadora. Ver os alunos se dirigindo diariamente à biblioteca para retirar livros e se preparar para o campeonato foi inspirador.

Entre os desafios enfrentados, destaco a limitação de tempo para acompanhar todas as atividades e a necessidade de maior integração entre teoria e prática. No entanto, esses obstáculos foram superados com diálogo, observação ativa e envolvimento nas ações cotidianas da escola.

O estágio me proporcionou não apenas conhecimento técnico, mas também amadurecimento pessoal e profissional. Senti-me parte da escola, e essa sensação de pertencimento reforçou minha convicção de que a educação é um caminho de compromisso,

empatia e transformação. A vivência prática foi essencial para consolidar os aprendizados teóricos e para desenvolver habilidades fundamentais à atuação pedagógica.

5. Considerações Finais

A realização do Estágio II na Escola Municipal José Bernardo Moraes representou uma etapa marcante e enriquecedora na minha formação acadêmica e profissional. A vivência prática no ambiente escolar permitiu que eu compreendesse, com profundidade, os desafios e as potencialidades da gestão educacional em uma escola pública do interior amazônico. Mais do que observar, pude participar ativamente de processos administrativos, pedagógicos e organizacionais, o que ampliou minha visão sobre o papel do pedagogo na construção de uma educação democrática, inclusiva e transformadora.

A escola demonstrou ser um espaço vivo, dinâmico e comprometido com a aprendizagem dos alunos. A atuação da gestora, da pedagoga, dos professores e da equipe administrativa revelou uma rede de profissionais dedicados, que enfrentam limitações estruturais e sociais com criatividade, empenho e sensibilidade. A mobilização para a aplicação da prova do SAEB, o desenvolvimento de projetos como o "Super Leitor" e o cuidado com o atendimento às famílias são exemplos concretos do compromisso da escola com a qualidade da educação.

Durante o estágio, aprendi que a gestão escolar vai muito além da administração de recursos e documentos. Ela envolve escuta, liderança, tomada de decisões, articulação entre setores e, principalmente, acolhimento. A secretaria, por exemplo, mostrou-se como um espaço de diálogo e apoio às famílias, enquanto a sala da direção revelou o esforço diário para manter a escola organizada, funcional e alinhada às diretrizes educacionais.

A experiência também me permitiu refletir sobre a importância da formação continuada, da valorização da leitura, da inclusão e da participação da comunidade escolar. A proposta de intervenção que desenvolvi, voltada para o fortalecimento da comunicação entre escola e famílias, surgiu da observação direta das necessidades locais e representa um passo concreto na busca por uma educação mais integrada e eficaz.

Finalizo este relatório com gratidão pela oportunidade de aprender com profissionais tão comprometidos e por poder contribuir, ainda que modestamente, com o cotidiano escolar. Levo comigo não apenas conhecimentos técnicos, mas também valores, experiências e a certeza de que a educação é, de fato, um instrumento poderoso de transformação social. Este estágio reafirmou meu desejo de atuar com responsabilidade, empatia e dedicação na construção de uma escola que acolhe, ensina e transforma.

6. Apêndice (Plano de Intervenção)

Reflexão Crítica: A Natureza como Recurso Pedagógico na Educação do Campo

A intervenção realizada durante o Estágio II, que utilizou elementos naturais como folhas, sementes, galhos e pedras para o ensino de Matemática, revelou não apenas uma estratégia criativa de ensino, mas também uma oportunidade de reconectar os alunos com o ambiente em que vivem. Essa prática, embora simples, carrega um potencial pedagógico profundo, especialmente no contexto da educação do campo.

A utilização da natureza como recurso didático favorece a aprendizagem significativa, pois parte da realidade concreta dos alunos. Ao trabalhar com materiais que fazem parte do cotidiano das crianças, a escola rompe com a lógica tradicional de ensino baseada exclusivamente em recursos industrializados e valoriza o território como espaço de saber. Essa abordagem está alinhada com os princípios da pedagogia do campo, que reconhece a cultura, o ambiente e os modos de vida das comunidades rurais como elementos constitutivos do processo educativo.

Além disso, o uso de elementos naturais contribui para o desenvolvimento da consciência ambiental. Ao manusear folhas, sementes e galhos com propósito educativo, os alunos aprendem a observar, respeitar e valorizar a biodiversidade local. Essa vivência pode ser ampliada para outras áreas do conhecimento, como Ciências, Artes e Língua Portuguesa, promovendo uma educação interdisciplinar e contextualizada.

A intervenção também evidenciou que é possível ensinar conteúdos curriculares de forma lúdica, acessível e engajadora. A resposta positiva dos alunos às atividades demonstra que o envolvimento com o meio ambiente desperta curiosidade, criatividade e prazer em aprender. Essa experiência reforça a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com o território, com os saberes locais e com a realidade dos estudantes.

Por fim, a proposta realizada durante o estágio pode ser vista como uma semente de transformação. Ao reconhecer a natureza como aliada do processo educativo, a escola amplia seu papel social e fortalece sua identidade como espaço de formação integral. Essa reflexão crítica, embora não tenha sido abordada diretamente no corpo do relatório, emerge como uma contribuição teórica e prática para futuras intervenções e para a construção de uma pedagogia comprometida com a vida, com o saber e com o território.

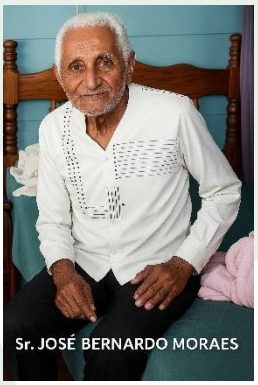
7. Anexos (Fichas de Estágio)



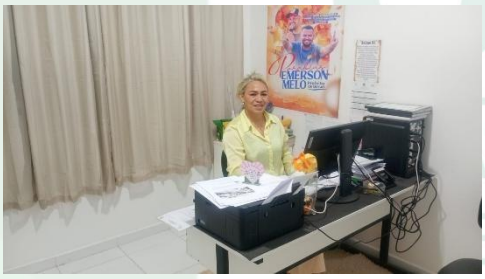






































UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA NORMAL SUPERIOR
CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO BERURI
ESTÁGIO II: GESTÃO E TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS DO CAMPO NO CONTEXTO AMAZÔNICO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

NOME: Vanuziléia Coelho de Magalhães Guedes

Nº DE MATRÍCULA: 2411140055

ENDEREÇO: rua tambaqui

Bairro Santo Antônio

TELEFONE: _____ CELULAR: (92) 991042965

E-MAIL: vcdma.pcp24@uea.edu.br

LOCAL DE ESTÁGIO: Escola Municipal José Bernardo Moraes

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO: rua Dourado / bairro Santo Antonio

TELEFONE: _____

NÍVEL DE ATENDIMENTO: ( ) Ed. Infantil ( ) Ensino Fundamental ( ) Outros

(Especificar) Gestão Escolar

DIRETOR(A): Lucia Ramos Coelho

PEDAGOGO(A): Rosina Nery Albuquerque dos Santos

DIAS DA SEMANA UTILIZADOS PARA O ESTÁGIO: segunda a sexta

LOCAL DE TRABALHO DO ESTAGIÁRIO: _____

HORÁRIO DE TRABALHO: _____

TEMA DO PROJETO: Matemática na Natureza: Explorando formas e números.

Decreto N°0050/2009
INEP 13270249
Escola Municipal
José Bernardo Moraes
Rua Dourado S/N°
Bairro Santo Antônio
BERURI

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA NORMAL SUPERIOR
CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO BERURI
ESTÁGIO II: GESTÃO E TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS DO CAMPO NO CONTEXTO AMAZÔNICO

ROTEIRO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO

NOME DO(A) ESTAGIÁRIO(A): Vanusília Coelho de Magalhães Guedes
LOCAL DE ESTÁGIO: Escola Municipal José Bernardo Moraes
PROFESSOR-ORIENTADOR: Dayane Freitas Lima
DIRETOR(A): Lucia Ramos Coelho
PEDAGOGO(A): Karina Mary Albuquerque dos Santos

DATA	HORÁRIO			ATIVIDADE	ASSINATURA DO SUPERVISOR
	ENTRADA	SAÍDA	HORAS		
14/10	13:00	17:00	04	Observação secretaria	Karina N.A.dos S.
15/10		17:00	04	participação secretaria	Karina N.A.dos
16/10		17:00	04	Observação pedagógica	Karina N.A.dos
20/10		17:00	04	participação pedagógica	Karina N.A.dos
21/10		17:00	04	Observação Gestão	Karina N.A.dos
22/10		17:00	04	participação Gestão	Karina N.A.dos
23/10		17:00	04	Preparação plano ação	
28/10		17:00	04	Preparação plano ação	
29/10		17:00	04	Regência - Aplicação	
				Escrita e organização	
			24	do relatório de estagio	
TOTAL DE HORAS			60h		

Ao preencher a ficha atente para:

- A carga horária deve ser obrigatoriamente cumprida com as atividades peculiares ao Estágio;
- Deve haver coerência entre o cronograma e as atividades listadas.
- Os dados devem ser preenchidos a cada visita, não podendo haver rasuras;
- Faz-se necessário usar apenas uma cor de caneta;
- Ao final, o(a) Diretor(a) ou Pedagogo(a) deverá assinar e carimbar esta ficha;
- Entregar a ficha totalmente preenchida na data marcada pela Professora de Estágio;
- Fazer o somatório de horas a cada folha preenchida.

Decreto Nº0050/2009
INEP 13270249
Escola Municipal
José Bernardo Moraes
Rua Dourado S/Nº
Bairro Santo Antônio
AM

UEA
Escola Normal Superior
Av. Djalma Batista, 2470 - Chapada
CEP: 69.050-010 / Manaus - AM
BERURI
AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA NORMAL SUPERIOR
CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO BERURI
ESTÁGIO II: GESTÃO E TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS DO CAMPO NO CONTEXTO AMAZÔNICO

AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO REALIZADA PELO SUPERVISOR DE CAMPO

ALUNO: Manuzléia Coelho de Magalhães Guedes
INSTITUIÇÃO: Escola Municipal José Bernardo Moraes
PROFESSOR (a)-ORIENTADOR(a): Daiane Feitosa Lima

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Em relação ao desempenho global do estagiário acima identificado, solicitamos ao supervisor e/ou professor da escola a elaboração de um parecer do desempenho do estagiário em relação aos seguintes critérios e considerando os seguintes valores:

CRITÉRIOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PRECISA MELHORAR
Pontualidade	X			
Assiduidade	X			
Relações Interpessoais	X			
Postura Ética	X			
Responsabilidade	X			
Produtividade	X			
Interesse	X			
Participação	X			
Adaptabilidade	X			

E outros pontos que o supervisor do local gostaria de destacar ou comentar:

CONCEITO FINAL: Ótimo
NOTA: 10

Assinaturas:

Supervisor (a) da Instituição: Vanina Nony Albuquerque dos Santos.

Professor (a) Orientador (a): _____

OBS: Esta ficha deve ter o carimbo da Instituição onde foi desenvolvido o estágio.

Legenda/conceitos:
Ótimo: desenvolveu satisfatoriamente todas as atividades sugeridas, com eficiência, interesse, assiduidade.
Bom: desenvolveu todas as atividades, mas não apresentou produtividade satisfatória;
Regular: apresentou deficiências ou dificuldades em alguns itens;
Precisa melhorar: apresentou desempenho insatisfatório em todos os itens e precisa ser orientado para melhorar seu desempenho.

Decreto Nº 0050/2009
INEP 13270249
Escola Municipal
José Bernardo Moraes
Rua Dourado S/Nº
Bairro Santo Antônio
AM
BERURI